

## CONFERÊNCIA INTERNACIONAL "The Social Power of Music"

07.novembro.2019 | Europarque (Sala Jardim)

Santa Maria da Feira | Portugal

*"A Arte aproxima as pessoas. Não conhece fronteiras. Pode alcançar qualquer lugar. Podemos aprender uns com os outros respeitosamente e sem julgar."*

- Arn Chorn-Pond.

### PROGRAMA

**9.00h**

Abertura do Secretariado

**9.30h**

Abertura Oficial

**Emídio Sousa**

Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**10.00h – 11.15h**

**PAINEL I: Atividade Artística e Cultural na Comunidade**

**Moderador: Aleksandar Caric**

**Orquestra Criativa Santa Maria da Feira, Santa Maria da Feira, Portugal**

Apresenta o projeto "Pinocchio Joins the Orchestra in the S.T.R.E.E.T" – Erasmus +, e, em particular, a experiência da Orquestra Criativa SMF, da qual é o diretor artístico.

Apresenta, também, um panorama dos projetos musicais socioeducativos em Portugal.

**Graça Mota**

**Co- Fundadora da Plataforma SIMM (Social Impact of Making Music), Porto, Portugal**

O SIMM - Impacto Social de Fazer Música é uma associação académica independente que visa envolver parceiros institucionais de vários países europeus com o objetivo de desenvolver pesquisas com o intuito de estudar os benefícios sociais do envolvimento das pessoas com a música.

**Zoran Pantelić**

**Kuda.org, Novi Sad, Sérvia**

Apresenta a experiência da sua associação não-governamental que trabalha num bairro crítico da cidade de Novi Sad. A música como instrumento para aproximar os cidadãos da vida do bairro. O grupo desenvolve, ainda, pesquisa sobre memórias musicais e recuperação do património musical da própria cidade.

**Mario Camporeale**

**Titubanda, Roma, Itália**

Apresenta o circuito internacional das "Bandas ativistas", e o método usado por esta rede na transmissão da música em vários países do mundo. Os pontos importantes desta apresentação prendem-se com os conceitos da "discrepância participativa" e da interpretação livre das partituras.

**11.15h – 11.30h**

Coffee-break

**11.30h – 12.30h**

**II PAINEL: Projetos Sociais de Participação Artística**

**Maria Guerrero Sanz**

**Presidente e fundadora da Associação Accion Social por la Musica, Madrid, Espanha**

A Ação Social pela Música trabalha desde 2013, colocando a música a serviço das pessoas, principalmente das mais vulneráveis, como ferramenta de transformação social e desenvolvimento humano. A entidade faz parte de um movimento mundial inspirado no sonho de José Antonio Abreu – “El Sistema”, com a convicção de que "a música transforma adversidades em esperança".

**Pasquale Innarella**

**RusticaXband, Cooperativa Social Nuove Risposte, Roma , Itália**

A RusticaXband foi criada para combater os problemas dos jovens através da música jazz, envolvendo crianças e jovens dos 8 aos 20 anos. Desde 2000, cerca de 300 jovens passaram por essa experiência nos subúrbios do sudeste de Roma: alguns deles seguiram o caminho de se tornarem músicos profissionais e estão inscritos no Conservatório. O sucesso desta experiência deve-se a ter conseguido baixar a taxa da criminalidade juvenil em Roma, tendo este ano recebido o Prémio European Jazz Award 2019, como o mais importante projeto de jazz europeu.

**Rui Júnior**

**Associação Tocá a Rufar, Seixal, Portugal**

Fundado em 1996, o Tocá Rufar é um projeto modelo de formação artística e cultural para a afirmação e promoção da percussão tradicional portuguesa. O Tocá Rufar distingue-se ao colocar a cultura portuguesa, o conhecimento e a arte, em posição privilegiada como fonte de valor, de desenvolvimento e de contemporaneidade; e por torná-los acessíveis a todos os indivíduos. O TocáRufar é uma estrutura financiada pelo Ministério da Cultura e integra a Rede Nacional de Clubes UNESCO.

**12.30h – 14.00h**

**Almoço**

**14.00h – 14.30h**

**Momento Musical**

Concerto pelo Grupo de Expressão Cercifeira, Santa Maria da Feira, Orquestra Criativa

**14.30h – 16.00h**

**III PAINEL: Uma Viagem por Projetos Musicais que Fazem a Diferença**

**Adrian Price**

**Soundbeam, Bristol, Reino Unido**

Diretor e promotor da empresa britânica que produz o dispositivo “Soundbeam”.

Apresenta diferentes experiências que este novo dispositivo, de toque livre, que usa a tecnologia do sensor para traduzir o movimento do corpo em música e som, possibilita a crianças e adultos a oportunidade, independentemente das suas limitações ou deficiência, tocar música. De realçar a importância do impacto de práticas de comunicação e performances públicas que se tornaram possíveis pelo uso deste novo dispositivo.

**Júlio Santos**

**APPDA-Norte (Associação Portuguesa Para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo),  
Porto, Portugal**

Apresenta várias experiências de trabalho musical com comunidades de pessoas com diferentes tipos de deficiência. Entre outras, destaca-se a sua singular experiência com o grupo "Bando de Cordas", de bandolins de uma corda só, construídos de propósito para este conjunto musical.

**Beáta Furka**

**Kodaly institute, Kecskemet, Hungria**

A professora do Kodaly Institute apresenta o sistema Kodaly, o método de ensino musical usado na Hungria, que cada ano é mais aplicado além das fronteiras do seu país de origem. Este sistema constitui uma enorme "novidade", nos países onde não é aplicado.

**Elisabeth Davis**

**Gamelão de Java, Lisboa, Fundação Oriente**

Apresentação importante que nos vai trazer a experiência da Indonésia, conhecida pelo conceito de "Instrumento coletivo", pelo uso de números para a notação musical, uma tradição que encontra resultados importantes e multidimensionais na sua aplicação em países Europeus.

**16.00h – 16.15h**

**Coffee-break**

**16.15h – 17.15h**

**IV PAINEL: Direitos de Acesso à Arte e à Cultura**

**Rogério Ramos**

**Sub diretor Agrupamento de Escolas de Argoncilhe, Ensino Articulado em Portugal**

Apresentação do sistema de ensino articulado em Portugal e seus efeitos ao longo prazo na sociedade Portuguesa.

**Žarko Sebić**

**ŠOSO Dr. Milan Petrović, Novi Sad, Sérvia**

Uma escola de ensino especial da Sérvia apresenta as suas experiências no trabalho com pessoas portadoras de deficiência, como também as experiências de apresentações públicas como parte da formação musical.

**Frankão, O Gringo sou eu, Brasil**

**Projeto Percussão com grupo de etnia cigana**

O mestre Brasileiro vai apresentar o seu trabalho nas favelas do Rio de Janeiro, no Brasil, onde desenvolveu um trabalho de inclusão pela música, idêntico ao que atualmente desenvolve em Portugal no Município de Vila Nova de Famalicão.

**17.30h**

Sessão de Encerramento